

ESTIMATIVA DO CONSUMO ALIMENTAR DE ENERGIA, MACRONUTRIENTES E NECESSIDADE NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Patricia Cristina De Oliveira Lopes Freitas (patillopesfreitas@gmail.com)

Maria Cláudia Bernardes Spexoto (mariaspexoto@ufgd.edu.br)

O câncer é uma doença depressora do estado nutricional, visto ser altamente catabólica e levar a uma redução da ingestão alimentar, principalmente durante o tratamento quimioterápico, em consequência dos diversos efeitos colaterais que surgem. Sendo fundamental a investigação desse consumo precocemente. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi estimar o consumo alimentar de energia e macronutrientes de pacientes em tratamento quimioterápico e compará-lo com a necessidade nutricional. Trata-se de um estudo transversal, com delineamento amostral não probabilístico, no qual participaram 49 pacientes em tratamento quimioterápico em uma clínica privada no município de Dourados-MS. O consumo alimentar foi estimado por meio do Questionário de Frequência Alimentar. Para comparação de médias foi utilizado o teste t Student e para comparar a ingestão de energia e de macronutrientes dos pacientes com a necessidade nutricional realizou-se as estimativas por ponto e por intervalo de 95% de confiança. Adotou-se nível de significância de 5%. No qual observou-se que a ingestão de energia e macronutrientes apresentou-se abaixo do recomendado. A maioria dos entrevistados apresentou excesso de peso (44,9%). Os alimentos mais consumidos foram arroz (85,7%), frutas frescas (73,5%) e vegetais crus e saladas (65,3%) e os menos consumidos foram leite de soja (91,8%), carnes “exóticas” (73,5%), embutidos (65,3%) e refrigerantes (59,2%). Essa média do consumo de energia, macronutrientes e fibras inferior ao recomendado, pode estar relacionado ao fato de que pessoas com excesso de peso tendem a subestimar sua ingestão dietética. Embora o excesso de peso tenha se apresentado mais prevalente, este pode estar sofrendo influência dos fatores, sexo e tipo de câncer. Nota-se que os pacientes após diagnóstico da doença tendem a buscar uma alimentação mais saudável, com ingestão periódica de frutas e verduras e baixo consumo de alimentos ricos em açúcares, sódio e gordura. Portanto concluiu-se que o consumo alimentar de energia, macronutrientes e fibras dos pacientes em tratamento quimioterápico encontra-se inferior ao recomendado.